

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DAS LUTAS NA ESCOLA

JHONE LOPES DOS SANTOS¹
GABRIEL DE OLIVEIRA RANGEL¹
GABRIELA ELISÂNGELA GALDINO MACEDO¹
MATHEUS GABRIEL FELIZARDO DE OLIVEIRA¹

Segundo os livros de Tae-kwon-do, na pequena parte reservada para a história e filosofia, os três reinos foram unificados por um grupo denominado Hwa-Rang-Do, formado por militares e aristocratas, outras práticas em lutas seguiram este mesmo caminho. O poderio militar era responsável pela defesa do reino, cidade, clã ou outras formas de civilizações. A arte marcial foi um objeto usado nas antigas guerras, até o advento da pólvora, que tornou a Arte Marcial um objeto secundário de combate e que, com o passar dos anos, deixou de ser Marcial para ser esporte ou estilo de vida. O processo de esportivização das lutas trouxe novas formas de prática, locais de inserção, métodos de ensino e difusão, o que vem sendo novamente alterado com o processo de espetacularização dos eventos de lutas. Ainda hoje a Arte Marcial segue padrões militares de comportamento, filosofia, companheirismo, obediência, moral, respeito, cortesia, integridade, senso de justiça/injustiça, lealdade, a construção do caráter. Hoje em dia a Arte Marcial não é utilizada como forma de libertação ou quebra de opressão, mas sim como um esporte em todas suas vertentes: educação, alto rendimento, espetáculo ou como um estilo de vida. Por conter características militares a Arte Marcial é uma potente ferramenta de socialização e educação, pois os ensinamentos das lutas proporcionam o respeito como base para qualquer interação social. Talvez essa modalidade não seja muito desenvolvida na escola pela falta de preparo do profissional na formação pedagógica, mas o professor pode propor atividades de intervenção de acordo com a necessidade de cada turma, grupo ou aluno em questão, respeitando sempre os objetivos básicos da arte marcial. A luta pode também ser utilizada como ferramenta para o desenvolvimento físico, motor e para a cultura corporal do movimento. O objetivo do presente trabalho é desenvolver através de arte marcial estes princípios, seja por meio de alguma atividade específica ou a união de algumas delas, por exemplo, uma aula de defesa pessoal focada com movimentos e técnicas de diversas lutas com conteúdo teórico e/ou prático ou ainda teórico/prático, propondo o professor o plano para atuação. A metodologia se baseia na observação de oficinas com conteúdo físico, técnico da arte em questão, o conteúdo ético, e desenvolvido através da aprendizagem ao longo do treinamento sempre sendo enfatizado pelo professor.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Esse tipo de trabalho costuma gerar resultados, dentro da sala de aula primariamente, a aprendizagem para a vida e as mudanças ocorridas no perfil do aluno devem ser acompanhadas em conjunto com os familiares e as mudanças do próprio indivíduo no âmbito escolar. É utilizado um espaço amplo e desocupado como o espaço de uma sala de aula, onde é distribuído algum tipo de tatame ou mesmo o chão livre, alguns equipamentos de proteção individual e coletivos, um uniforme padrão para identificar os alunos, podendo ser o da própria escola, ou de acordo com equipamentos para prática das técnicas. Espera-se que com a vivência nas atividades de artes marciais, o comportamento de respeito, companheirismo, lealdade possam ser incorporados pelos alunos.

REFERÊNCIAS:

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A.J.; PAES, R.R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.

GIL, K. Taekwondo: A luta coreana. Rio de Janeiro: Ediouro, 1990.

KIM, Y. J.; SILVA, E. Arte marcial coreana: Taekwondo. v. 2 avançado. São Paulo: Roadie Crew, 2000.

KIM, Y. J. Arte marcial coreana: Taekwondo. v. 1 iniciante. São Paulo: Thirê, 1995.

KIM, Y. J. Taekwondo competição: O manual dos campeões. São Paulo: Brazil Sports, 2002.

RIOS, G. O Processo de esportivização do taekwondo. Pensar a Prática, Goiânia, v. 8, n. 1, p. 37-54, jan./jun. 2005.

ROSA, T. S.; RUFFONI, R.; LUNA, I. Lutas Na Escola: valiosa ferramenta pedagógica para o segundo segmento do ensino fundamental. FIEP BULLETIN. Rio de Janeiro. v. 81. Special Edition. ARTICLE I. 2011.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações. Rev. bras. educ. fís. esporte [online]. 2012, vol.26, n.2, pp. 283-300. ISSN 1807-5509.